



## Pronúncia relativa ao Ciclo de Estudos em Gestão de Marketing

Gostaríamos, em primeiro lugar, de agradecer o Relatório Preliminar elaborado pela Comissão de Avaliação Externa (CAE), cujas observações e conclusões nos deram a oportunidade de, por um lado, sinalizar os pontos a melhorar no projeto educativo que se submeteu de modo a que sejam tomadas as medidas necessárias para o seu bom funcionamento pedagógico e científico; por outro, esclarecer algumas questões que o Instituto Português de Administração e Marketing de Lisboa deixou menos claras no relatório inicial e que não permitiram demonstrar plenamente a qualidade que se pretende imprimir a este projeto. Neste sentido, e tendo por base o relatório preliminar elaborado pela Comissão de Avaliação Externa do ciclo de estudos em Gestão de Marketing (Processo n.º ACEF/1718/0027456), submetido pela ENSILIS, Educação e Formação, Unipessoal, Lda. entidade instituidora do Instituto Português de Administração e Marketing de Lisboa (IPAM Lisboa), entendemos prestar os seguintes esclarecimentos:

### I. Relativas a estrutura e plano curricular

Neste ponto, a CAE refere que “as alterações introduzidas no plano de estudos não são significativas, representando uma melhoria do mesmo.” (ponto 12.1. do RPCAE). De facto, o plano de estudos não sofreu qualquer modificação na sua estrutura e unidades curriculares, sendo que as alterações apresentadas reportam-se em exclusivo à introdução de conteúdos da área do marketing digital, o que levou o IPAM Lisboa a apresentar as Unidades Curriculares alvo dessa mesma introdução. Face a esta incorporação de conteúdos, a CAE observa que “a atualização dos conteúdos programáticos (...) podem não ser suficientes e não conferir uma visão integradora das matérias (...)” sugerindo a “introdução de UCs para esse efeito (...)” (ponto 12.1. do RPCAE), sendo que adiciona no ponto 12. do RPCAE algumas sugestões de alteração de plano de estudos.

Dado que as alterações aos planos de estudos, em particular quando implicam a eliminação e introdução de UCs, carecem de aprovação pelos órgãos do IPAM Lisboa pelo que as sugestões apresentadas pela CAE neste relatório serão debatidas nas diferentes Comissões e nos diferentes Órgãos do IPAM Lisboa com vista a uma possível aplicação das mesmas em eventual futura alteração ao Ciclo de Estudos.

### II. Relativas ao corpo docente e à investigação

No que concerne ao corpo docente, a CAE menciona que o mesmo “é pouco estável (<50% com mais de 3 anos). A carga horária de alguns docentes é elevada (...)” (ponto 12. do RPCAE). Cumpre-nos clarificar que a existência de carga horária acima dos índices recomendáveis não se constitui como princípio ou regra da nossa instituição. Os casos identificados foram pontuais, sendo que foram já corrigidos no ano letivo 2018/2019. Ao nível da estabilidade do Corpo Docente é importante referir a ação de reestruturação levada a cabo entre 2015 e 2017 no sentido do seu incremento, atualização, capacitação para implementação de um novo modelo académico e cumprimento de requisitos legais. O ano letivo 2018/2019 revela já um aumento significativo da estabilidade do corpo docente e da estratégia do IPAM Lisboa a este nível.

Quanto à preocupação plasmada pela CAE, no ponto 12.1. do RPCAE, no que concerne à “sustentabilidade das melhorias na investigação”, o IPAM Lisboa que está em curso um novo Plano Estratégico específico para esta área, a concluir até ao final do ano letivo 2018/2019. Alguns dos instrumentos a implementar serão os seguintes:

- Estabelecimento de protocolos com centros de investigação, no sentido de iniciar parcerias para a produção de conhecimento específico e antecipar ligações com a sociedade civil;
- Identificar linhas de financiamento que potenciem o desenvolvimento de projetos de investigação;



- Criação de metas de publicações científicas e pedagógicas, focada na valorização científica e projeção social e mediática, quer do IPAM Lisboa, quer do seu corpo docente e discente;
- Planeamento de um ciclo de formação para o desenvolvimento dos investigadores (ex: escrita científica, pesquisa em base de dados, potenciação de plataformas de apoio à investigação, etc.).

### **III. Relativas ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade**

A CAE menciona no ponto 12. do RPCAE que “(o)s aspetos ligados ao sistema de qualidade são os que merecem mais reservas e exigem uma atenção redobrada. Destaca-se a falta de um sistema de avaliação de desempenho dos docentes que tenha em conta a performance na investigação e nas atividades organizacionais.” Quanto a esta observação, reforçamos que a melhoria do processo de avaliação do corpo docente, uma das prioridades, quer do IPAM Lisboa, quer da ENSILIS, Lda., está presente no Plano Estratégico, no Plano de Atividades e no Sistema Interno de Garantia de Qualidade. Contudo, face ao novo SIGQ em implementação, bem como da estruturação e implementação do novo Regulamento de Carreira Docente, o tema está em fase de implementação, prevendo-se a sua aplicação no ano letivo 2019/2020.

Gostaríamos de ressaltar que as alterações orgânicas que se têm verificado nos últimos anos, decorrentes de alterações de Entidade Instituidora, a atual entidade instituidora do IPAM Lisboa entendeu ser necessário proceder a uma reformulação e harmonização do sistema interno de garantia da qualidade que, simultaneamente, (a) adapte os procedimentos de qualidade à atual realidade de funcionamento da Instituição, (b) se adequa às mais recentes orientações da A3ES sobre os requisitos e referenciais de qualidade e (c) seja, tanto quanto possível, comum a todas as IES detidas pela mesma entidade instituidora.

O renovado sistema interno de garantia da qualidade do IPAM Lisboa, a que se chamou Quality4IPAM Lx, visa a implementação de mecanismos de melhoria contínua e foi pensado em duas fases. A primeira, englobou o diagnóstico organizacional, a formação de recursos internos, o mapeamento e otimização de processos, o planeamento dos objetivos de qualidade e o manual da qualidade - o Manual Quality4IPAM Lx (Versão 2.0). A segunda fase, engloba a implementação e consolidação do sistema, a auditoria interna e a revisão do sistema interno de garantia da qualidade.

Consolidaremos o sistema através da sua implementação num ciclo completo com vista a uma futura certificação do mesmo pela A3ES.

### **IV. Disseminação da missão e valores da instituição**

Gostaríamos de destacar que durante o presente ano letivo 2018/2019 foram desenvolvidas várias ações de comunicação e estabelecidas várias parcerias com diferentes stakeholders no sentido de divulgarmos a missão e valores que norteiam o IPAM Lisboa. Algumas dessas iniciativas traduziram-se em: Workshops e Seminários específicos e complementares aos Órgãos Académicos; Projeto IPAM Storytelling; Processos de Acreditação; Plano Estratégico 2018-2020; Plano de Atividades 2018/2019; Manual de Qualidade (Versão 2.0).

### **Conclusão**

Pelo exposto, entende a ENSILIS, Educação e Formação, Unipessoal, Lda., solicitar que seja dada a acreditação ao ciclo de estudos em Gestão de Marketing, uma vez que, conforme se demonstrou, este é um curso de elevada qualidade científica, munido de um corpo docente com as qualificações exigidas pelo disposto na legislação em vigor e dos recursos humanos e materiais necessários ao seu bom funcionamento.